



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 3063 ENT.: 3043 PROC. Nº:	27/05/2013

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 1892/XII/2.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 1027/2013, datado de 27 de maio de 2013, do Gabinete da Senhora Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Dr.ª Marina Resende

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA N.º: ENT.: PROC. N.º:	DATA

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 1892/XII/2ª, de 26 de abril de 2013 - Aproveitamento Hidroagrícola da Várzea do Benaciate ;

Em resposta à Pergunta n.º 1892/XII/2ª, 26 de abril de 2013, encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT) de informar V. Exa. do seguinte:

O contrato de prestação de serviços assinado em 2011 com a Junta de Agricultores do Benaciate para a exploração das infraestruturas de rega do Benaciate, foi cumprido integralmente por ambas as partes.

Atualmente está em curso um procedimento com vista à realização de um novo contrato de prestação de serviços para a exploração das infraestruturas da estação elevatória, furos e rede de rega, cujo preço base tem o valor de 33.210€. Tratando-se de uma prestação de serviços, para além das formalidades inerentes ao regime de contratação pública, é necessário sujeitar todo o procedimento ao parecer prévio das finanças. Neste momento, o procedimento encontra-se em fase de habilitação, aguardando-se a entrega destes documentos pelo adjudicatário com vista à assinatura do respetivo contrato de prestação de serviços.

O Aproveitamento Hidroagrícola do Benaciate está em exploração desde 1995. Desde essa data, a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) tem desenvolvido todas as formalidades no sentido de realizar, primeiro a sua entrega, e mais tarde, a sua concessão. Até à presente data nunca qualquer das direções da Junta de Agricultores aceitou passar a assegurar a gestão das infraestruturas ou permitiu que outras entidades fossem as responsáveis por essa gestão, o que também foi proposto.

É imperativo que a gestão transite da DGADR, concessionando-se as infraestruturas de rega do Benaciate à Junta de Agricultores (entidade criada para este fim) ou a outra entidade que represente os interesses dos proprietários dos prédios da Várzea. Esta é a solução que melhor contribui para viabilizar este aproveitamento hidroagrícola de forma sustentada.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete


José Pedro Martins